

Vendas do varejo nos nove primeiros meses de 2019

Segundo os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o comércio obteve um leve aumento no volume de vendas do varejo restrito e ampliado (que inclui varejo restrito mais a comercialização de veículos e material de construção) no Brasil, no acumulado dos últimos 12 meses, 1,5% do primeiro e 3,8% do segundo, respectivamente. Além disso, houve aumento de 1,3% no comércio varejista do País e 3,6% no comércio varejista ampliado no acumulado de 2019 até o mês de setembro (Gráfico 1). Na comparação do mês de setembro com o mês de agosto de 2019, o comércio varejista, no Brasil, registrou crescimento de 0,7% no volume de vendas, enquanto que o comércio varejista ampliado obteve aumento de 0,9%, para a mesma base de comparação. Quando se relaciona o mês de setembro de 2019, em relação ao mesmo período de 2018, o comércio varejista do Brasil registrou crescimento de 2,1%, enquanto que o ampliado aumentou 4,4%.

Em nível nacional, dos dez grupos pesquisados do setor de comércio, apenas três registraram queda no acumulado de 2019, são estes: livros, jornais, revistas, e papelaria (-24,4%), equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-0,7%), tecidos, vestuários e calçados (-0,3%). Já as atividades que tiveram resultado positivo foram: veículos, motocicletas, partes e peças (+10,6%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+6,4%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (+5,3%), material de construção (+3,9%), móveis e eletrodomésticos (+0,8%), combustíveis e lubrificantes (+0,5%) e hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+0,3%), conforme os dados especificados na Tabela 1.

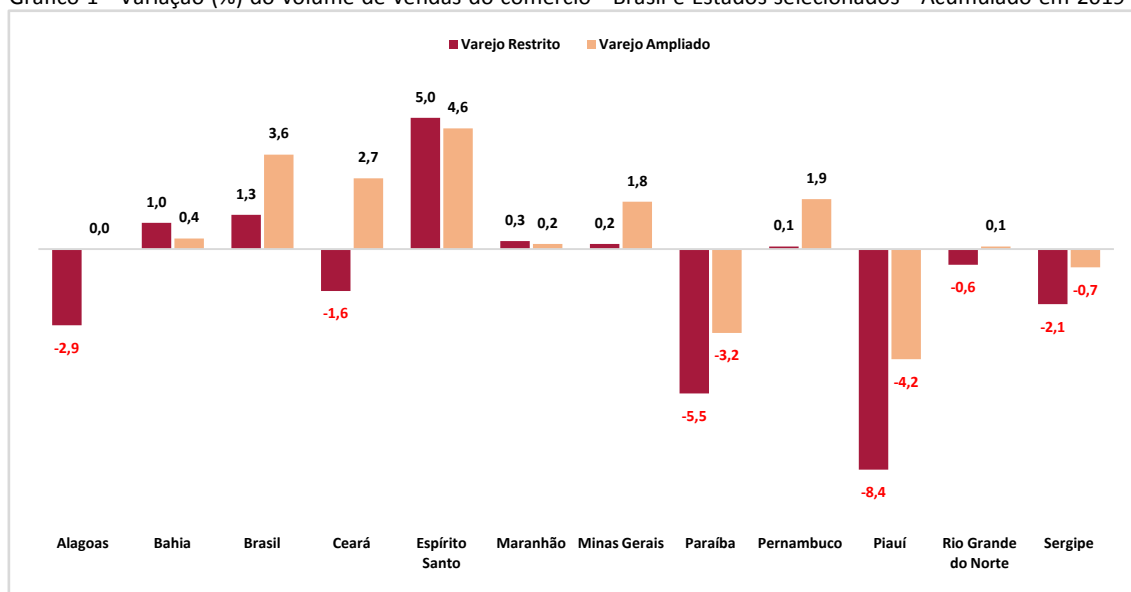
Analisando os dados do varejo restrito nos limites estaduais, percebe-se valores positivos no acumulado de 2019 para Espírito Santo (+5,0%), Bahia (+1,0%), Maranhão (+0,3%), Minas Gerais (+0,2%) e Pernambuco (+0,1%). Por outro lado, registraram queda: Piauí (-8,4%), Paraíba (-5,5%), Alagoas (-2,9%), Sergipe (-2,1%), Ceará (-1,6%) e Rio Grande do Norte (-0,6%), como demonstra o Gráfico 1.

Em relação ao varejo ampliado, Ceará (+2,7%), Pernambuco (+1,9%), Minas Gerais (+1,8%), Bahia (+0,4%), Maranhão (+0,2%) e Rio Grande do Norte (+0,1) obtiveram expansão, porém menores que a média nacional no valor acumulado de 2019. Apenas o Espírito Santo (+4,6%) apresentou valor acima da média nacional (+3,6%) no acumulado do ano. Em contrapartida, Piauí (-4,2%), Paraíba (-3,2%) e Sergipe (-0,7%) registraram contração. Alagoas (0,0%) não apresentou variação, como mostra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor de varejo para cinco Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, móveis e eletrodomésticos (+20,9%), veículos, motocicletas, partes e peças (+12,9%) e material de construção (+11,1%) foram os maiores destaques positivos. Em Pernambuco, cabe destacar outros artigos de uso pessoal e doméstico (+14,3%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+10,5%) e veículos, motocicletas, partes e peças (+9,0%). Na Bahia, a maior alta ocorreu em combustíveis e lubrificantes (+4,9%), seguido por artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+3,4%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+2,4%). Em Minas Gerais, a maior alta verificou-se em artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+10,2%), seguido de veículos, motocicletas, partes e peças (+9,6%) e equipamentos e materiais, informática e comunicação (+6,1%). Por fim, no Espírito Santo, artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+9,3%), tecidos, vestuário e calçados (+8,4%) e veículos, motocicletas, partes e peças (+6,4%) destacaram-se.

Autores: Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Thiago Florencio Bezerra Leite, Dara Luiza Souza Braga e Luiz Marinho Torquato, graduandos de Economia da UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE da UNIFOR.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e Estados selecionados - Acumulado em 2019⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de Jan-Set/2019.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades – Brasil e Estados selecionados Acumulado em 2019⁽¹⁾

Comércio e atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Comércio varejista	1,3	-1,6	0,1	1,0	0,2	5,0
Combustíveis e lubrificantes	0,5	-4,1	2,4	4,9	-5,6	5,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,3	-7,3	-6,8	1,0	4,4	4,0
Hipermercados e supermercados	0,7	-8,7	-5,1	-0,1	4,7	3,9
Tecidos, vestuário e calçados	-0,3	2,8	-3,7	3,2	-6,2	8,4
Móveis e eletrodomésticos	0,8	20,9	1,2	0,8	-11,7	2,1
Móveis	4,6	-4,0	-11,5	2,8	-4,5	3,0
Eletrodomésticos	-0,7	43,9	7,0	-0,2	-13,0	0,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,4	1,3	10,5	3,4	10,2	9,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	-24,4	-11,7	-22,2	-50,1	-15,3	-41,1
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,7	-11,1	-16,4	-21,6	6,1	53,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,3	-2,4	14,3	2,4	-8,8	4,3
Comércio varejista ampliado	3,6	2,7	1,9	0,4	1,8	4,6
Veículos, motocicletas, partes e peças	10,6	12,9	9,0	-0,4	9,6	6,4
Material de construção	3,9	11,1	-3,9	-2,3	1,5	-8,1

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de Jan-Set/2019.